

N-1931 REV. F 05 / 2024

Anexo D - Válvulas para Instrumentação

D.1 Objetivo

Este anexo padroniza válvulas para tomadas de impulso de instrumentação de baixa pressão a serem utilizadas nas instalações da PETROBRAS.

D.2 Definições

As válvulas para tomadas de impulso de instrumentação são acessórios usados para manobras e bloqueios de fluidos na ligação do instrumento à tubulação do processo. Esse anexo considera válvulas tipo agulha e tipo esfera.

Cabe ao projetista do sistema, analisar e respeitar os limites de temperatura e de pressão das válvulas padronizadas, de acordo com a classe de pressão referenciada.

D.3 Referências Normativas

As referências normativas consideradas neste documento estão relacionadas no corpo desta Norma.

D.4 Características dos materiais

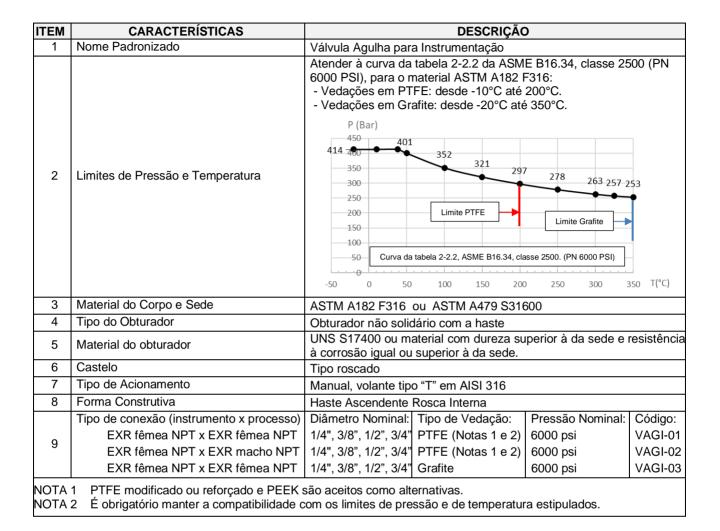
Válvulas Esfera (VES)

ITEM	CARACTERÍSTICAS	DESCRIÇÃO				
1	Nome Padronizado	Válvula Esfera para Instrumentação				
2	Limites de pressão e temperatura	Atender às curvas da tabela 2-2.2 da ASME B16.34, para o material ASTM A182 F316, desde -20°C até 120°C. - Válvulas esfera de 1/8" e 1/4": classe 900 (PN 2160 PSI). - Válvulas esfera de 3/8", 1/2", 3/4" e 1": classe 2500 (PN 6000 PSI) P (Bar) 414 401 401 401 401 352 337 300 Curva da tabela 2-2.2, ASME B16.34, classe 2500. (PN 6000 PSI) 149 149 150 Curva da tabela 2-2.2, ASME B16.34, classe 900. (PN 2160 PSI)				
3	Material das Sedes e Vedação da Haste	PTFE (notas 1 e 2)				
4	Material do Corpo	ASTM A182 F316 ou ASTM A479 S31600				
5	Tipo do Obturador	Esfera flutuante ou trunnion, passagem plena				
6	Material do obturador	AISI 316				
7	Tipo de Acionamento	Manual, volante tipo alavanca ou tipo "T"				
8	Tipo de conexão (instrumento x processo) EXR fêmea NPT x EXR fêmea NPT EXR fêmea NPT x EXR fêmea NPT	Diâmetro Nominal: Tipo de Vedação: Pressão Nominal: Código: 1/8" e 1/4" PTFE (Notas 1 e 2) 2160 psi VESI-01 3/8", 1/2", 3/4", 1" PTFE (Notas 1 e 2) 6000 psi VESI-02				
NOTA 1 PTFE modificado ou reforçado e PEEK são aceitos como alternativas.						

NOTA 2 É obrigatório manter a compatibilidade com os limites de pressão e de temperatura estipulados.

N-1931 REV. F 05 / 2024

Válvulas Agulha (VAG)



D.5 REQUISITOS COMPLEMENTARES - VÁVULAS ESFERA

- D.5.1 A forma construtiva das válvulas esferas é reta (corpo e tomadas de pressão horizontais), com esfera flutuante ou trunnion. A vedação deve ocorrer mesmo sem pressão no sistema e a vedação deve ser bidirecional. Vedação total com gás e líquido (passagem zero).
- D.5.2 As válvulas devem ser dotadas de dispositivos ou arranjos construtivos que impeçam desmontagem acidental dos internos das válvulas, do castelo, de partes do corpo e extremidades de conexão ao processo e não podem ser usados pinos elásticos.
- D.5.3 As manoplas das hastes das válvulas esferas devem ser do tipo alavanca ou tipo "T".
- D.5.4 As válvulas devem conter gravação com nome do fabricante e código de rastreabilidade.
- D.5.5 Só serão aceitas as informações que constarem de catálogos e ou manuais originais, na última revisão e de publicação corrente do fornecedor. Os mesmos deverão ser anexados às propostas e deverão ser destacadas as informações técnicas referentes ao modelo proposto que atendem a esta especificação.



- D.5.6 O projeto das válvulas e o material de vedação deve atender aos tipos solicitados e às curvas de pressão e de temperatura explicitadas nas tabelas de características do material.
- D.5.7 Internos com revestimento superficial não são aceitos.

D.6 REQUISITOS COMPLEMENTARES - VÁVULAS AGULHA

- D.6.1 A forma construtiva das válvulas agulhas é do tipo válvula reta, castelo roscado, haste ascendente com rosca interna, com obturador não solidário à haste.
- D.6.2 As válvulas agulhas devem ser construídas a partir de blocos únicos, integrais e conter todos os componentes necessários ao seu adequado funcionamento, sem o uso de recursos como extensões ou adaptadores. Entende-se bloco integral como sendo um bloco fabricado a partir de uma única peça metálica, onde a válvula e as conexões são integrais a esta peça única.
- D.6.3 O assentamento na sede deve ser efetuado por esfera ou cone, evitando a rotação do obturador que possa causar danos à sede e/ou ao obturador, durante movimento de fechamento e abertura das válvulas. Além disso, deve possuir vedação secundária (assentamento traseiro) na posição totalmente aberta. Vedação total com gás e líquido (passagem zero).
- D.6.4 O obturador deve ser fabricado para obter dureza superior à da sede e característica de resistência à corrosão igual ou superior à da sede. A sede é integral, do mesmo material do corpo. Internos com revestimento superficial não são aceitos.
- D.6.5 As manoplas das hastes das válvulas agulhas devem ser do tipo "T" em AISI 316.
- D.6.6 As válvulas devem ser dotadas de dispositivos ou arranjos construtivos que impeçam desmontagem acidental dos internos das válvulas, do castelo, de partes do corpo e extremidades de conexão ao processo e não podem ser usados pinos elásticos.
- D.6.7 As válvulas devem conter gravação com nome do fabricante e código de rastreabilidade.
- D.6.8 Só serão aceitas as informações que constarem de catálogos e ou manuais originais, na última revisão e de publicação corrente do fornecedor. Os mesmos deverão ser anexados às propostas e deverão ser destacadas as informações técnicas referentes ao modelo proposto que atendem a esta especificação.
- D.6.9 O projeto das válvulas deve atender os materiais e às curvas de pressão e de temperatura explicitadas na tabela de características do material.

D.7 Critério de Recebimento e Armazenamento

D.7.1 Devem ser atendidos os critérios de recebimento e armazenamento previsto na norma N-858 ou procedimento local.



N-1931 REV. F 05 / 2024	<u>. </u>
-------------------------	--

- D.7.2 Quando do recebimento das válvulas nas instalações da PETROBRAS é recomendável a realização das seguintes atividades:
 - a) Inspeção visual (por amostragem) das válvulas recebidas;
 - b) Realização de ensaios de liga ou metalografia (por amostragem) das válvulas recebidas.
- D.7.3 Eventuais divergências constatadas nas válvulas em relação aos critérios estabelecidos nesse documento sujeitam à devolução das peças recebidas.

D.8 LISTA DE NÚMEROS DE MATERIAL (NM) DE VÁLVULAS ESFERA

ITEM	DESCRIÇÂO	NM	EXTREM.	CÓDIGO
001	Válvula Esfera para instrumentação; tipo flutuante; acionamento volante tipo T; corpo Al ASTM A182 gr F316; Obtur. AISI 316, sede PTFE; DN 1/8pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 2160 psi; requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.785	EXR x EXR	VESI-01
002	Válvula Esfera para instrumentação; tipo flutuante; acionamento volante tipo T; corpo Al ASTM A182 gr F316; Obtur. AISI 316, sede PTFE; DN 1/4pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 2160 psi; requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.786	EXR x EXR	VESI-01
003	Válvula Esfera para instrumentação; tipo flutuante; acionamento volante tipo alavanca; corpo Al ASTM A182 gr F316; Obtur. AISI 316, sede PTFE; DN 3/8pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.787	EXR x EXR	VESI-02
004	Válvula Esfera para instrumentação; tipo flutuante; acionamento volante tipo alavanca; corpo Al ASTM A182 gr F316; Obtur. AISI 316, sede PTFE; DN 1/2pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.798	EXR x EXR	VESI-02
005	Válvula Esfera para instrumentação; tipo flutuante; acionamento volante tipo alavanca; corpo Al ASTM A182 gr F316; Obtur. AISI 316, sede PTFE; DN 3/4pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.799	EXR x EXR	VESI-02
006	Válvula Esfera para instrumentação; tipo flutuante; acionamento volante tipo alavanca; corpo Al ASTM A182 gr F316; Obtur. AISI 316, sede PTFE; DN 1pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.800	EXR x EXR	VESI-02

D.9 LISTA DE NÚMEROS DE MATERIAL (NM) DE VÁLVULAS AGULHA

ITEM	DESCRIÇÂO	NM	EXTREM.	CÓDIGO
007	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 1/4pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.801	EXR x EXR	VAGI-01
008	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 3/8pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.802	EXR x EXR	VAGI-01
009	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 1/2pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.803	EXR x EXR	VAGI-01

BR PETROBRAS N-1931

N-1931 REV. F 05 / 2024

010	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 3/4pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.804	EXR x EXR	VAGI-01
011	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 1/4pol; extrem. rosca macho-fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em AI ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.805	EXR x EXR	VAGI-02
012	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 3/8pol; extrem. rosca macho-fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em AI ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.806	EXR x EXR	VAGI-02
013	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 1/2pol; extrem. rosca macho-fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em AI ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.807	EXR x EXR	VAGI-02
014	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 3/4pol; extrem. rosca macho-fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em AI ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em PTFE; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.808	EXR x EXR	VAGI-02
015	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 1/4pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em grafite; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.809	EXR x EXR	VAGI-03
016	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 3/8pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em grafite; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.810	EXR x EXR	VAGI-03
017	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 1/2pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em grafite; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.811	EXR x EXR	VAGI-03
018	Válvula agulha; acionamento manual; padrão do fabricante; DN 3/4pol; extrem. rosca fêmea NPT; pressão máx. trab. 6000 psi; corpo em Al ASTM A182 gr F316; obt UNS S17400 - sede AISI 316; gaxeta em grafite; castelo roscado; dispositivo de travam. castelo com pino de trava no corpo; haste ascendente rosca interna; acionador tipo volante ascendente. requisitos complementares N-1931 Anexo D	12.824.812	EXR x EXR	VAGI-03